

# O Controle da Imprensa: A Tentação Trumpista de Dominar a RTP

Publicado em 2025-02-27 10:10:30



## O Controle da Imprensa: A Tentação Trumpista de Dominar a RTP

A liberdade de imprensa é um dos pilares fundamentais de uma democracia saudável. No entanto, quando um governo tenta controlar os meios de comunicação públicos, surge uma ameaça real à pluralidade de opiniões e ao direito dos cidadãos à informação independente. O caso mais recente dessa tentativa de interferência vem de Portugal, onde se discute o desejo do governo em ter maior influência sobre a RTP, a televisão pública do país.

Este movimento levanta preocupações legítimas sobre um possível caminho semelhante ao adotado por Donald Trump nos

Estados Unidos, onde o ex-presidente tentou restringir e manipular o acesso da imprensa à Casa Branca, escolhendo quais jornalistas podiam fazer perguntas e atacando abertamente órgãos de comunicação que não lhe eram favoráveis. Agora, em Portugal, a tentativa de condicionar a RTP sugere uma inclinação para o mesmo tipo de estratégia: enfraquecer a independência dos media e reforçar o poder do governo sobre a narrativa pública.

## **A RTP e a sua Missão Pública**

A RTP, enquanto televisão pública, tem a responsabilidade de fornecer informação imparcial e pluralista, garantindo que todas as correntes de opinião tenham espaço. Apesar de já ter sido alvo de pressões políticas no passado, qualquer tentativa de um governo em reforçar o seu controle representa um retrocesso democrático. Se um governo tem o poder de definir diretamente a linha editorial de um canal público, este deixa de ser um serviço para os cidadãos e passa a ser um instrumento de propaganda.

## **O Perigo da Censura e da Manipulação**

Controlar um meio de comunicação de grande alcance como a RTP significa poder determinar que notícias são divulgadas, como são apresentadas e quais temas são omitidos. Isso pode levar a um cenário onde a verdade é distorcida e os cidadãos recebem apenas uma versão conveniente da realidade.

Na prática, este tipo de manipulação já ocorre em regimes autoritários, onde os meios de comunicação públicos são usados para fortalecer a posição dos governantes e silenciar críticas. Em Portugal, essa possibilidade pode não parecer tão

evidente, mas se o Estado começar a exercer pressão direta sobre a RTP, abre-se um precedente perigoso.

## **A Responsabilidade dos Cidadãos e da Sociedade Civil**

A resistência a qualquer tentativa de controle da imprensa não deve vir apenas dos jornalistas e dos meios de comunicação, mas também da sociedade como um todo. Os cidadãos devem exigir transparência e independência dos media, bem como proteger o direito à informação livre de interferências políticas.

Se o governo insiste em querer moldar a RTP a seu favor, cabe à sociedade civil, às associações de jornalistas e aos próprios telespectadores denunciarem e pressionarem para que essa interferência não se concretize. A democracia depende da informação livre e imparcial – sem ela, o país corre o risco de entrar num caminho de censura e autoritarismo disfarçado.

## **Conclusão**

A história ensina-nos que a liberdade de imprensa nunca deve ser dada como garantida. A tentativa de controle da RTP pelo governo português é um sinal de alerta que não pode ser ignorado. Se a comunicação social pública se tornar refém de interesses políticos, Portugal poderá estar a seguir um caminho perigoso que ameaça os valores democráticos conquistados com tanto esforço.

Resta agora à sociedade portuguesa decidir se aceita passivamente esta realidade ou se está disposta a defender um dos pilares fundamentais da democracia: uma imprensa livre, independente e comprometida apenas com a verdade.

**Francisco Gonçalves**

Créditos para IA, DeepSeek e Gemini (c)